

Introdução: Transtornos de humor compartilham traços de medo e raiva que também podem ser observados em comportamentos animais. Assim, situações comportamentais que permitem analisar medo e raiva podem ser úteis para testar hipóteses sobre sua relevância em transtornos do humor, bem como estudar as bases neurobiológicas destas emoções. **Objetivo:** Investigar as diferenças de camundongos com baixa e alta atividade exploratória (BE e AE) quanto à hiperlocomoção induzida por anfetamina, cafeína, apomorfina, e dizocilpina. **Métodos:** Camundongos machos CF1 foram separados de acordo com sua atividade exploratória no teste do campo aberto (5 min) com objeto central; os 12 animais com menor e os 12 com maior atividade exploratória compuseram os grupos BE e AE, respectivamente. Para hiperlocomoção os grupos BE e AE foram submetidos novamente ao campo aberto (sem objeto) por 60 min de habituação, seguidos da administração (ip) de salina, anfetamina (1 e 2 mg/kg), cafeína (30 mg/kg), apomorfina (2 mg/kg) ou dizocilpina (0,25 mg/kg) e a locomoção avaliada (ANYMAZE) a partir daí por 90min. Dados analisados por MANOVA. **Resultados:** Diferenças significativas entre os grupos BE e AE em relação à habituação foram observadas em 4 dos 6 experimentos, confirmando a sugestão de que camundongos BE e AE diferem quanto à procura por novidade. No entanto, não foram encontradas diferenças significativas quanto à hiperlocomoção induzida pelas drogas e doses usadas. Essa equivalência de resposta entre os grupos BE e AE pode indicar que a sensibilidade desses camundongos às drogas usadas não difere, pelo menos de forma claramente discernível. Os resultados não excluem a possibilidade de que diferenças significativas possam ser identificadas com drogas que atuem em diferentes sistemas de neurotransmissores, ou ao se analisar comportamentos de maior complexidade e especificidade do que a atividade locomotora. Apoio: CNPq, IBNET # 01.06.0842-00.